

---

***Goldman Sachs do Brasil  
Banco Múltiplo S.A. -  
Conglomerado Prudencial***

*Demonstrações financeiras consolidadas  
do Conglomerado Prudencial em  
31 de dezembro de 2017  
e relatório do auditor independente*



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Aos Administradores e Acionistas  
Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos nas Notas 2 - "Apresentação das Demonstrações Financeiras" e 3 - "Principais Práticas Contábeis".

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito nas Notas 2 - "Apresentação das Demonstrações Financeiras" e 3 - "Principais Práticas Contábeis" às referidas demonstrações.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial". Somos independentes em relação ao Banco e sua subsidiária, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase**

#### **Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para as Notas 2 - "Apresentação das Demonstrações Financeiras" e 3 - "Principais Práticas Contábeis" as quais divulgam que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir

Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

### **Outros assuntos**

---

O Banco elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 5 de março de 2018.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

---

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 - "Apresentação das Demonstrações Financeiras" e 3 - "Principais Práticas Contábeis" às referidas demonstrações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

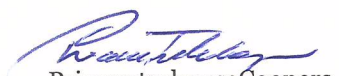
Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais - Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de março de 2018



PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5



Edison Arisa Pereira  
Contador CRC 1SP127241/O-0



Conglomerado Prudencial Goldman Sachs  
CNPJ: 04.332.281/0001-30

Balço Patrimonial Consolidado  
Em 31 de Dezembro  
Em R\$ mil

Ativo	2017	2016	Passivo e patrimônio líquido	2017	2016
<b>Circulante</b>	<b>7.286.926</b>	<b>6.803.620</b>	<b>Circulante</b>	<b>5.281.347</b>	<b>5.001.741</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>14.385</b>	<b>11.918</b>	<b>Depósitos (nota 13)</b>	<b>200.160</b>	<b>42.696</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 7)</b>	<b>2.604.117</b>	<b>1.823.449</b>	Depósitos interfinanceiros	-	35.089
Aplicações no mercado aberto (nota 7 (a))	2.604.117	1.801.003	Depósitos a prazo	200.160	7.607
Aplicações em depósitos interfinanceiros (nota 7 (b))	-	22.446	<b>Captações no mercado aberto (nota 14)</b>	<b>1.034.919</b>	<b>491.348</b>
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>3.939.872</b>	<b>4.566.763</b>	Carteira própria	191.050	100.550
Carteira própria (nota 8)	820.610	1.021.490	Carteira livre movimentação	843.869	390.798
Vinculados a compromissos de recompra (nota 8)	193.121	102.651	<b>Obrigações por empréstimos (nota 15)</b>	<b>1.365.515</b>	<b>1.668.159</b>
Vinculados a prestação de garantias (nota 8)	1.204.251	1.168.065	Empréstimos no exterior	1.365.515	1.668.159
Instrumentos financeiros derivativos (nota 9)	1.721.890	2.274.557	<b>Instrumentos financeiros derivativos (nota 9)</b>	<b>2.020.736</b>	<b>2.316.380</b>
<b>Outros créditos</b>	<b>727.540</b>	<b>400.727</b>	Instrumentos financeiros derivativos	2.020.736	2.316.380
Carteira de câmbio (nota 10)	285.176	49.776	<b>Outras obrigações</b>	<b>660.018</b>	<b>483.158</b>
Rendas a receber	6	1	Sociais e estatutárias (nota 17 (a))	68.000	59.500
Negociação e intermediação de valores (nota 16)	264.724	276.780	Carteira de câmbio (nota 10)	284.848	49.950
Diversos (nota 11 (a))	177.634	74.170	Fiscais e previdenciárias (nota 17 (b))	88.897	124.833
<b>Outros valores e bens</b>	<b>1.013</b>	<b>763</b>	Negociação e intermediação de valores (nota 16)	77.053	102.969
Despesas antecipadas	1.013	763	Diversas (nota 17 (c))	141.220	145.906
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>1.964.163</b>	<b>1.469.792</b>	<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>2.411.631</b>	<b>1.914.202</b>
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>1.902.917</b>	<b>1.436.004</b>	<b>Depósitos (nota 13)</b>	<b>256.474</b>	<b>45.953</b>
Instrumentos financeiros derivativos (nota 9)	1.902.917	1.436.004	Depósitos interfinanceiros	3.258	2.963
<b>Outros créditos</b>	<b>61.246</b>	<b>33.788</b>	Depósitos a prazo	253.216	42.990
Diversos (nota 11 (a))	165.940	138.482	<b>Instrumentos financeiros derivativos (nota 9)</b>	<b>2.045.818</b>	<b>1.816.514</b>
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (nota 11 (b))	(104.694)	(104.694)	Instrumentos financeiros derivativos	2.045.818	1.816.514
<b>Permanente</b>	<b>23.932</b>	<b>30.645</b>	<b>Outras obrigações</b>	<b>109.339</b>	<b>51.735</b>
<b>Imobilizado de uso (nota 12)</b>	<b>23.932</b>	<b>30.645</b>	Fiscais e previdenciárias (nota 17 (b))	85.979	-
Outras imobilizações de uso	73.964	73.652	Diversas (nota 17 (c))	23.360	51.735
(-) Depreciações acumuladas	(50.032)	(43.007)	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.582.044</b>	<b>1.388.114</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>9.275.022</b>	<b>8.304.057</b>	Capital social	1.383.596	1.383.596
			De domiciliados no exterior (nota 19 (a))	1.383.596	1.383.596
			Reservas de capital (nota 19 (c))	15.684	5.652
			Reservas de lucros (nota 19 (d))	182.764	-
			Prejuízos acumulados	-	(1.134)
			<b>Total do Passivo e Patrimônio líquido</b>	<b>9.275.022</b>	<b>8.304.057</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs - Demonstrações Financeiras

Diretor-Presidente: Paulo Carvalho Leme  
Diretoria: Andre dos Santos Mendonça  
Antonio R. G. P. da S. Pereira  
Daniel Motta Camargo Silva

Gersoní Analla Fernandes Montes Munhoz  
Juliano Meira Campos Arruda  
Kathia Aparecida Autuori  
Ricardo Donisete Stabile

Silvia Regina C. Valente

Contadora:  
Tatiana L. M. Navarro Baldivieso  
1SP240271/O-7



Conglomerado Prudencial Goldman Sachs  
CNPJ: 04.332.281/0001-30

Demonstração de Resultado  
Em 31 de Dezembro  
Em R\$ mil, exceto lucro por ação

	<u>2º Semestre</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>275.283</b>	<b>739.724</b>	<b>799.595</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	275.223	588.587	759.032
Resultado de operação de câmbio	60	151.137	40.563
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(156.181)</b>	<b>(511.449)</b>	<b>(591.364)</b>
Operações de captação no mercado aberto	(21.003)	(148.289)	(164.518)
Operações de empréstimos e repasses	(93.857)	(191.405)	134.673
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (nota 9 (e))	(41.321)	(171.755)	(456.825)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 11 (b))	-	-	(104.694)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>119.102</b>	<b>228.275</b>	<b>208.231</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>28.727</b>	<b>939</b>	<b>34.336</b>
Receitas de prestação de serviços (nota 22 (c))	206.352	357.982	405.167
Despesas de pessoal (nota 22 (d))	(114.629)	(237.311)	(260.007)
Outras despesas administrativas (nota 22 (e))	(53.065)	(92.902)	(87.774)
Despesas tributárias (nota 22 (f))	(23.177)	(39.159)	(49.121)
Outras receitas operacionais (nota 22 (g))	20.934	29.300	65.463
Outras despesas operacionais (nota 22 (h))	(7.687)	(16.971)	(39.392)
<b>Resultado operacional</b>	<b>147.830</b>	<b>229.213</b>	<b>242.567</b>
<b>Resultado não operacional (nota 22 (i))</b>	<b>(125)</b>	<b>664</b>	<b>3.022</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>147.705</b>	<b>229.877</b>	<b>245.589</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>62.044</b>	<b>38.207</b>	<b>(73.242)</b>
Provisão para imposto de renda (nota 18 (a))	(9.059)	(11.859)	(39.994)
Provisão para contribuição social (nota 18 (a))	(5.095)	(7.473)	(32.577)
Ativo fiscal diferido (nota 18 (b))	121.601	121.601	-
Passivo fiscal diferido (nota 18 (b))	(45.403)	(64.062)	(671)
<b>Participações estatutárias no lucro</b>	<b>(2.104)</b>	<b>(4.186)</b>	<b>(4.351)</b>
<b>Lucro líquido do semestre/exercício</b>	<b>207.645</b>	<b>263.898</b>	<b>167.996</b>
<b>Lucro por ação (em reais)</b>	0,15	0,19	0,12
<b>Juros sobre o capital próprio</b>	<b>(80.000)</b>	<b>(80.000)</b>	<b>(70.000)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.



Conglomerado Prudencial Goldman Sachs  
CNPJ: 04.332.281/0001-30

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido  
Em 31 de Dezembro  
Em R\$ mil

	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de capital</b>	<b>Reservas de lucros</b>	<b>Lucros (prejuízos) acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>1.383.596</b>	<b>14.436</b>	<b>-</b>	<b>(99.130)</b>	<b>1.298.902</b>
Reconhecimento do plano baseado em ações (nota 21 (b))	-	(8.784)	-	-	(8.784)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	167.996	167.996
Juros sobre o capital próprio (R\$ 0,05 por ação) (nota 19 (b))	-	-	-	(70.000)	(70.000)
<b>Saldos em 31 dezembro de 2016</b>	<b>1.383.596</b>	<b>5.652</b>	<b>-</b>	<b>(1.134)</b>	<b>1.388.114</b>
Reconhecimento do plano baseado em ações (nota 21 (b))	-	10.032	-	-	10.032
Lucro líquido do exercício	-	-	-	263.898	263.898
Juros sobre o capital próprio (R\$ 0,06 por ação) (nota 19 (b))	-	-	-	(80.000)	(80.000)
Destinação do lucro líquido					
Reserva legal (nota 19 (d))	-	-	13.138	(13.138)	-
Reserva estatutária (nota 19 (d))	-	-	169.626	(169.626)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>1.383.596</b>	<b>15.684</b>	<b>182.764</b>	<b>-</b>	<b>1.582.044</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>	<b>1.383.596</b>	<b>22.770</b>	<b>2.756</b>	<b>52.363</b>	<b>1.461.485</b>
Reconhecimento do plano baseado em ações (nota 21 (b))	-	(7.086)	-	-	(7.086)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	207.645	207.645
Juros sobre o capital próprio (R\$ 0,06 por ação) (nota 19 (b))	-	-	-	(80.000)	(80.000)
Destinação do lucro líquido					
Reserva legal (nota 19 (d))	-	-	10.382	(10.382)	-
Reserva estatutária (nota 19 (d))	-	-	169.626	(169.626)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>1.383.596</b>	<b>15.684</b>	<b>182.764</b>	<b>-</b>	<b>1.582.044</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Demonstração dos Fluxos de Caixa  
Em 31 de Dezembro  
Em R\$ mil

	<u>2° Semestre</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Atividades operacionais</b>			
<b>Lucro líquido ajustado do semestre/exercício</b>	<b>135.747</b>	<b>228.730</b>	<b>312.099</b>
Lucro líquido do semestre/exercício	207.645	263.898	167.996
<b>Ajustes ao lucro líquido</b>	<b>(71.897)</b>	<b>(35.168)</b>	<b>144.103</b>
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	12.342	26.456	26.417
Reversão de provisões operacionais	(673)	(3.378)	(25)
Outras receitas/despesas operacionais	(13.451)	(13.451)	-
Depreciações e amortizações	3.851	7.396	7.864
Constituição de provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	-	-	104.694
Constituição de provisão para litígio trabalhista	4	1.037	-
Participações no lucro	2.104	4.186	4.351
Ativo fiscal diferido	(76.198)	(57.539)	671
Baixa do ativo imobilizado de uso	125	125	131
<b>Varição de ativos e obrigações</b>	<b>702.839</b>	<b>(340.504)</b>	<b>(180.020)</b>
(Aumento)/redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(531.258)	(1.499.620)	45.264
(Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.832.814	93.637	(877.365)
(Aumento)/redução em outros créditos	301.491	(219.219)	1.602.428
(Aumento)/redução em outros valores e bens	107	(250)	355
Aumento/(redução) em depósitos	269.639	375.680	(70.572)
Aumento/(redução) em captações no mercado aberto	(994.920)	679.608	(602.480)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(13.257)	(22.743)	(40.258)
Aumento/(redução) em outras obrigações	(266.399)	203.333	(318.857)
Juros recebidos	146.243	226.953	209.570
Juros pagos	(41.621)	(177.884)	(128.105)
<b>Caixa originado (utilizado) nas atividades operacionais</b>	<b>838.587</b>	<b>(111.774)</b>	<b>132.079</b>
<b>Atividades de investimentos</b>			
Aquisição de imobilizado de uso	(538)	(934)	(2.590)
Baixa de imobilizado de uso	15	123	116
<b>Caixa (utilizado) nas atividades de investimento</b>	<b>(523)</b>	<b>(811)</b>	<b>(2.474)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Captação em obrigações por empréstimos	(1.151.965)	(268.492)	544.413
Juros sobre o capital próprios pagos	(12.000)	(82.000)	(70.000)
<b>Caixa originado nas atividades de financiamento</b>	<b>(1.163.965)</b>	<b>(350.492)</b>	<b>474.413</b>
<b>(Redução)/aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(325.902)</b>	<b>(463.076)</b>	<b>604.018</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	435.628	586.917	9.316
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(12.342)	(26.456)	(26.417)
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	97.385	97.385	586.917
<b>(Redução)/aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(325.902)</b>	<b>(463.076)</b>	<b>604.018</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.



## **Conglomerado Prudencial Goldman Sachs**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais

---

### **1) Contexto operacional**

O Conglomerado Prudencial Goldman Sachs (“Conglomerado Prudencial” ou “Conglomerado”) é composto pelo Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. (“Banco”) e por sua subsidiária integral Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”).

O Banco, parte integrante do Grupo Goldman Sachs (“Grupo”), iniciou suas atividades operacionais no final de 2006 e vem desenvolvendo plataforma para novos negócios relacionados às atividades financeiras do Grupo no Brasil e no exterior. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas do Grupo, atuando de forma integrada nos mercados financeiros nacional e internacional, sendo os benefícios dos serviços prestados e os custos comuns dessa estrutura apropriados a cada entidade correspondente.

Em 2008 o Banco passou a atuar como Participante de Liquidação Direta (PLD) da B3 S.A. – Brasil Bolsa Balcão (“B3”), passando a liquidar e custodiar suas operações de derivativos listados.

Em maio de 2008 o Banco Central do Brasil (“BACEN”) autorizou o Banco a constituir a Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”), sua subsidiária integral, a qual recebeu em dezembro de 2008 a autorização do Conselho de Administração da B3 para operar como corretora no segmento de ações na categoria pleno. O Banco, como líder, e a Corretora, sua subsidiária integral, formam o Conglomerado Financeiro Goldman Sachs (“Conglomerado”).

Em 28 de fevereiro de 2018, a Diretoria aprovou as demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

### **2) Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas nos termos da Resolução nº 4.280/13, do Conselho Monetário Nacional, da Circular nº 3.701/14, do BACEN, e regulamentações complementares.

Dessa forma, nos termos do artigo 1º, da Circular 3.701/14, foram utilizados requisitos que possibilitaram a apuração das informações contábeis das entidades integrantes do Conglomerado Prudencial sujeitas à consolidação, como se em conjunto representassem entidade única, baseando-se preponderantemente nas técnicas de consolidação de demonstrações financeiras.

Ainda, conforme disposto no artigo 7º, da Resolução 4.280/13, na elaboração das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial foram aplicadas as definições e os critérios de avaliação e reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas previstos na regulamentação consubstanciada no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Por fim, para fins de consolidação e apresentação das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial, foram observados os procedimentos constantes do COSIF.

### **3) Principais práticas contábeis**

#### **(a) Consolidação**

Conforme disposto no artigo 1º, da Resolução nº 4.280/13, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial abrangem a consolidação das entidades localizadas no País sobre as quais o líder do conglomerado, qual seja, o Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A., detém controle direto ou indireto.

Nos termos do inciso I, do artigo 3º, da Resolução nº 4.280/13, a existência de controle fica caracterizada por participações em empresas localizadas no País em que o líder do conglomerado detenha, direta ou indiretamente, isoladamente ou em conjunto com outros sócios, direitos de sócio que lhe assegurem preponderância nas deliberações sociais ou poder de eleger ou destituir a maioria dos administradores.

Assim sendo, diante do acima exposto, a Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., enquanto subsidiária integral do Banco, caracteriza-se como entidade integrante do Conglomerado Prudencial.

Os saldos das contas patrimoniais e transações entre as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial, incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas advindas de operações entre entidades, são eliminados no processo de consolidação.

#### **(b) Apuração do resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

#### **(c) Saldos de operações em moeda estrangeira**

Demonstrados com base na PTAX de fechamento na data do encerramento do exercício. A taxa PTAX corresponde às médias aritméticas das taxas de compra e de venda realizadas diariamente.

#### **(d) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa estão compostos por saldos em conta corrente e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento na data da aquisição é igual ou inferior a 90 dias, de conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e sujeito a risco insignificante de mudança de valor.

#### **(e) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

São demonstradas pelo valor aplicado acrescido dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço.

**(f) Títulos e valores mobiliários**

De acordo com a Circular nº 3.068/01, do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: (i) Títulos para negociação: são avaliados pelo valor de mercado, e seus ajustes são contabilizados em contrapartida à conta adequada de receitas e despesas do período. (ii) Títulos disponíveis para venda: são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado do período, e ajustados pelo valor de mercado. Os ganhos e perdas não realizados, líquidos dos efeitos tributários, decorrentes das variações no valor de mercado são reconhecidos em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de “Ajuste ao valor de mercado - TVM”. (iii) Títulos mantidos até o vencimento: são adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado do período. Os títulos classificados na categoria “títulos para negociação” são apresentados no ativo circulante, independente do seu vencimento.

**(g) Instrumentos financeiros derivativos**

Em conformidade com a Circular nº 3.082/02 do BACEN, os instrumentos financeiros derivativos, compostos pelas operações a termo, operações com opções, operações de futuros, operações de *swaps* e outros, estão classificados na categoria de instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge*, sendo assim avaliados a valor de mercado, com os ganhos e perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente no resultado.

**(h) Permanente**

• **Imobilizado de uso**

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os benefícios, riscos e controles desses bens. Demonstrado ao custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando-se as taxas que contemplam a vida útil-econômica do bem.

**(i) Redução ao valor recuperável de ativos**

O CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos, aprovado pela Resolução CMN nº 3.566/08, estabelece a necessidade das entidades efetuarem uma análise periódica para verificar o grau de valor recuperável dos ativos imobilizados. Nesse sentido, uma perda é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Não há *impairment* a ser reconhecido sobre ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

**Conglomerado Prudencial Goldman Sachs**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017**  
Em milhares de reais

---

**(j) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Os ativos circulantes são demonstrados ao custo de aquisição acrescidos dos rendimentos e das variações monetárias e cambiais incorridas deduzindo-se, quando aplicável, as correspondentes rendas de realizações futuras e/ou as provisões para perdas.

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar e acrescidos dos encargos e variações monetárias (em base "*pro rata*") e cambiais incorridos até a data de encerramento do balanço.

A provisão para imposto de renda federal foi constituída utilizando a alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro excedente a R\$ 240 mil no exercício. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 20% do lucro tributável.

A Lei nº 13.169, de 06 de outubro de 2015 ("Lei"), referente à conversão da Medida Provisória nº 675, de 2015, elevou a alíquota da Contribuição Social de 15% para 20%, no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, no caso das pessoas jurídicas de seguros privados, de capitalização e das instituições financeiras, dentre elas as corretoras de valores mobiliários.

Ativo e passivo fiscais diferidos referem-se, principalmente, aos ajustes temporários às bases de IRPJ e da CSLL, sendo registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente.

Considerando as perspectivas de realização dos ativos fiscais diferidos, em 31 de dezembro de 2017: (i) crédito tributário de IRPJ com a alíquota nominal de 25% sobre os ajustes temporários a serem realizados; e (ii) crédito tributário relativo à CSLL o qual foi calculado mediante a utilização da alíquota aplicável de acordo com a perspectiva da realização dos ajustes temporários. Dessa forma, foi considerada alíquota nominal de 20% de CSLL para ajustes temporários a serem realizados até dezembro de 2018 e 15% para ajustes temporários a serem realizados a partir de 1º de janeiro de 2019, conforme estabelece a Lei nº 13.169/15.

A compensação dos saldos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social com resultados positivos em exercícios futuros está limitada a 30% do referido lucro se maior que o total de ativo diferido constituído.

**(k) Contingências**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes, obrigações legais (fiscais e previdenciárias) e provisão para demandas judiciais e administrativas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN, que aprovou o Pronunciamento Técnico nº 25, emitido pelo CPC. As provisões para passivos contingentes de natureza tributária, trabalhista e cível, quando aplicável, são constituídas e reavaliadas periodicamente pela Administração, que leva em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito das ações e a opinião de seus consultores jurídicos, bem como, modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar das incertezas inerentes ao seu prazo e valor.

## **Conglomerado Prudencial Goldman Sachs**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais

---

As contingências passivas são reconhecidas contabilmente quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

#### **(I) Plano de incentivo de ações**

Os funcionários elegíveis do Conglomerado participam do Plano de Incentivo de Ações da The Goldman Sachs Group, Inc. através do recebimento de unidades de ações restritas (RSUs). A mensuração das RSUs é baseada no número de ações concedidas multiplicado pelo valor da ação na data da concessão, sendo a despesa auferida refletida no resultado ao longo do período de aquisição de direito (*vesting period*) em contrapartida ao patrimônio líquido, em conformidade ao Pronunciamento Técnico CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações (nota 21 (b)) e, posteriormente reclassificado para rubrica do passivo, “Outras Obrigações – Diversas”, em função do acordo de repagamento entre o Conglomerado e o controlador, The Goldman Sachs Group, Inc.

#### **4) Gerenciamento de capital**

A política de gerenciamento de capital do Conglomerado foi criada em conformidade com a Resolução CMN nº 3.988/11. Tal medida está alinhada com as recomendações do Comitê de Basileia para fortalecer o sistema financeiro, incentivar melhores práticas de gestão e avaliações de risco, assegurar a manutenção de valores apropriados de capital e planejar futuras necessidades de capital.

A adequação de capital é de fundamental importância para o Conglomerado. O objetivo do Conglomerado é ser capitalizado de forma conservadora, com relação aos seus níveis de risco e em comparação com as exigências e padrões de referência externos. Assim sendo, o Conglomerado implementou uma política abrangente de Gerenciamento de Capital (“Política”) que destina-se a definir e manter um valor apropriado de capital.

Os níveis de capital do Conglomerado são determinados, principalmente, pelos requisitos regulatórios, podendo ser também influenciados por outros fatores, tais como, expectativas de novos negócios e condições de mercado.

Os fatores que influenciam na revisão da política de gerenciamento de capital incluem, dentre outros:

- Leis, regulamentos e orientações regulatórias pertinentes;
- As avaliações de risco do Conglomerado, incluindo os riscos de reputação e estratégicos;
- A avaliação da estrutura de capital ideal do Conglomerado;
- Ambientes de mercado e econômico;
- Os negócios conduzidos pelo Conglomerado; e
- Os instrumentos de capital.

**(a) Estrutura de capital**

Há três principais exigências de capital no Brasil que impactam o Conglomerado:

- **Exigências de Capital - Basileia** – O BACEN supervisiona o sistema bancário brasileiro de acordo com as diretrizes do Comitê de Basileia e outras regulamentações aplicáveis, incluindo o Acordo de Capital da Basileia.
- **Exigências de Capital – Limite de Exposição por Cliente** - O CMN e o BACEN limitam a exposição total às contrapartes em 25% do capital do Conglomerado.
- **Limite de Exposição Cambial** - De acordo com o artigo 1º da Resolução 3.488/07, o limite máximo de exposição cambial foi estabelecido em trinta por cento (30%) do Patrimônio de Referência do Conglomerado Financeiro.

A meta do Conglomerado é manter um nível de capital próprio que exceda os limites mínimos regulatórios nos termos da regulamentação em vigor, bem como um *buffer* que reflita o ambiente do mercado, nossos negócios e futuras alterações regulatórias.

**(b) Plano de Contingência de Capital (CCP)**

No caso de um possível déficit em relação à meta de capital, o Conglomerado manterá um Plano de Contingência de Capital (“CCP”) que o possibilitará responder rapidamente a um possível déficit no capital em relação à meta de capital. O CCP fornece uma estrutura para analisar e responder a uma deficiência efetiva ou observada, incluindo, entre outros, a identificação de fatores que desencadeiam uma deficiência de capital, bem como de fatores de redução e possíveis ações. O CCP delinea procedimentos de comunicação apropriados a serem seguidos durante um período de crise, incluindo divulgação interna de informações, bem como garantia de comunicação pontual com interessados externos.

Em conformidade com a Circular nº 3.678/13 (Pilar III) e nº 3.716/14, as informações referentes à estrutura de gerenciamento de capital, à gestão de riscos, à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA) e à apuração do Patrimônio de Referência (PR) estão disponíveis para acesso público no site: <http://www.goldmansachs.com/worldwide/brazil/regulatory-disclosures/gestao-de-risco.html>.

**5) Gerenciamento de risco – Visão geral**

O Conglomerado acredita que gerir o risco de maneira eficiente é essencial para o sucesso do seu negócio. Desta forma, conta com abrangentes processos de gestão de risco, através dos quais monitora, avalia e administra os riscos assumidos na realização de suas atividades. Tais processos incluem a gestão da exposição ao risco de mercado, de crédito, de liquidez, operacional, jurídico, regulatório e de reputação, incluindo também questões sócios-ambientais. A estrutura de gestão de risco foi desenvolvida com base em três componentes essenciais: governança, processos/controles e pessoas.

## **Conglomerado Prudencial Goldman Sachs**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais

---

### **(a) Risco de crédito**

Risco de crédito significa a possibilidade de perdas decorrentes de inadimplência ou de deterioração da qualidade do crédito de terceiros.

Em linha com os princípios da Resolução CMN nº 3.721/09, o Conglomerado possui uma estrutura e um normativo institucional de gerenciamento do risco de crédito, aprovado por seu Comitê de Risco.

A exposição ao risco de crédito do Conglomerado está em sua maior parte relacionada às operações de clientes no mercado de balcão. O risco de crédito também é proveniente de recursos financeiros depositados em outros bancos, operações de financiamento de títulos (tais como operações compromissadas) e recebíveis.

A Gestão de Risco de Crédito tem como objetivo avaliar, monitorar e administrar o risco de crédito ao qual o Conglomerado está exposto, e é independente em relação às unidades de negócios (geradoras de renda), reportando-se ao diretor de risco do Conglomerado.

O Comitê de Política de Crédito e o Comitê Geral de Risco (comitês globais da firma) criam e revisam políticas e parâmetros de crédito ao nível do grupo GS. O Comitê de Risco Goldman Sachs Brasil (GSBRC) revisa as políticas e parâmetros de crédito especificamente para a Goldman Sachs Brasil e garante a conformidade com as exigências regulatórias locais.

As políticas autorizadas por esses comitês estabelecem o nível de aprovação formal necessária para que o Conglomerado assuma uma determinada exposição de risco em relação a um terceiro, levando em consideração quaisquer disposições de compensação, garantias e demais mitigadores de risco de crédito vigentes.

### **(b) Risco de mercado**

O risco de mercado é o risco de perda de valor de uma carteira devido às mudanças nos preços de mercado.

O Conglomerado mantém sua carteira com o principal intuito de formar mercado para clientes e para atividades de investimento e crédito. Deste modo, mudanças na carteira se baseiam no atendimento das solicitações de clientes e em oportunidades de investimento para o Conglomerado. A contabilização da carteira é realizada a valor de mercado e, portanto, com flutuação diária.

As categorias de risco de mercado incluem:

- Risco de taxa de juros: resultante, principalmente, das exposições às mudanças no nível e inclinação das curvas de rendimentos de juros, às volatilidades das taxas de juros e aos *spreads* de crédito.
- Risco de preço das ações: decorrente das exposições às mudanças de preços e volatilidades de cada ação, cestas de ações e índices de ações.

## **Conglomerado Prudencial Goldman Sachs**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais

---

- Risco de taxa de câmbio: resultante das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das taxas de câmbio.
- Risco de preço de *commodities*: decorrente das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das mercadorias “*commodities*”.

A Gestão de Riscos de Mercado, que é independente em relação às unidades que geram receitas, está diretamente subordinada ao diretor de riscos e tem a responsabilidade principal de avaliar, monitorar e gerir riscos de mercado.

Os riscos são monitorados e controlados por meio de uma supervisão rigorosa e também através das funções independentes de controle e de suporte, que se estendem a todos os negócios globais do Conglomerado.

O Conglomerado emprega diversos tipos de métricas de risco para calcular a dimensão das perdas em potencial, tanto para movimentos de mercado suaves como para os mais extremos, dentro de horizontes de curto e longo prazo, como por exemplo:

- As métricas de risco usadas para horizontes de curto prazo incluem VaR (*Value at Risk*) e métricas de sensibilidade.
- Para horizontes de longo prazo, as principais métricas de risco são os testes de estresse.

Os relatórios de risco incluem detalhes sobre os riscos principais, os impulsionadores e as mudanças para cada negócio, sendo distribuídos para a alta administração das áreas de negócios e para as áreas de suporte independentes.

### **(c) Risco operacional**

Risco operacional é o risco de perda causada por pessoas, sistemas ou resultante de processos internos inadequados ou de eventos externos.

De acordo com os requisitos especificados na Resolução CMN nº 3.380, de 29 de junho de 2006, e melhores práticas de mercado, o Conglomerado implementou uma estrutura local de gestão do risco operacional em conformidade com as práticas globais do Grupo Goldman Sachs no que diz respeito à gestão e medição de exposição ao risco operacional.

A exposição ao risco operacional deriva de erros de processamento de rotinas, bem como incidentes extraordinários, tais como falhas de sistemas.

Potenciais hipóteses de eventos de perda, relacionadas ao risco operacional interno e externo, incluem:

- Clientes, produtos e práticas comerciais;
- Execução, entrega e gestão de processos;
- Descontinuidade de negócios e falhas de sistema;
- Gerenciamento de recursos humanos e segurança no trabalho;
- Danos em ativos físicos;



## **Conglomerado Prudencial Goldman Sachs**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais

---

- Fraude interna; e
- Fraude externa.

O Conglomerado mantém completa estrutura de controle, projetada para fornecer um ambiente seguro, de forma a minimizar riscos operacionais.

O Comitê Global de Risco Operacional, juntamente com comitês regionais, supervisionam o contínuo desenvolvimento e a implementação das estruturas e políticas de risco operacional do Conglomerado.

O departamento de Gestão de Risco Operacional é independente das unidades geradoras de receita e é responsável pelo desenvolvimento e implementação de políticas, metodologias e controles em uma estrutura formalizada para a gestão de risco operacional do Conglomerado.

#### **(d) Risco de liquidez**

A Gestão da Liquidez tem importância crítica em instituições financeiras. Dessa forma, o Conglomerado estabeleceu uma série de políticas de gestão de liquidez que visam manter a flexibilidade para lidar com eventos de liquidez específicos do Goldman Sachs, mas também do mercado financeiro que podem afetar nossas operações. O objetivo principal destas políticas e controles é prover recursos para o Goldman Sachs no Brasil e permitir a manutenção dos negócios e geração de receita até mesmo sob circunstâncias adversas.

O Conglomerado Goldman Sachs observa e atende os termos e solicitações da Resolução CMN nº 4.090/12.

As informações de maior relevância e os resultados gerados pelos modelos internos de liquidez, incluindo o teste de estresse, são disseminados para grande parte da alta gerência no Brasil e no exterior incluindo o diretor-estatutário responsável pelo risco de liquidez da instituição.

#### **6) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades no montante de R\$ 14.385 (2016 – R\$ 11.918) e por aplicações interfinanceiras de liquidez no mercado aberto no montante de R\$ 83.000 (2016 – R\$ 574.999) (nota 7 (a)).

#### **7) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

##### **(a) Aplicações no mercado aberto**

Em 31 de dezembro de 2017, estão constituídas, em sua totalidade, por aplicações em operações compromissadas, no montante de R\$ 2.604.117 (2016 – R\$ 1.801.003) e compostas conforme abaixo demonstrado.

## Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

	2017			2016		
	Custo corrigido			Custo corrigido		
	Até 3 meses	Acima de 3 meses	Total	Até 3 meses	Acima de 3 meses	Total
<b>Posição bancada:</b>						
Letras do Tesouro Nacional – LTN	83.000	-	83.000	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	179.351	281.655	461.006	803.061	70.750	873.811
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	488.777	726.186	1.214.963	486.514	44.056	530.570
<b>Subtotal</b>	<b>751.128</b>	<b>1.007.841</b>	<b>1.758.969</b>	<b>1.289.575</b>	<b>114.806</b>	<b>1.404.381</b>
<b>Posição vendida:</b>						
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	19.413	79.572	98.985	76.600	30.410	107.010
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	321.898	424.265	746.163	231.416	58.196	289.612
<b>Subtotal</b>	<b>341.311</b>	<b>503.837</b>	<b>845.148</b>	<b>308.016</b>	<b>88.606</b>	<b>396.622</b>
<b>Total</b>	<b>1.092.439</b>	<b>1.511.678</b>	<b>2.604.117</b>	<b>1.597.591</b>	<b>203.412</b>	<b>1.801.003</b>

### (b) Aplicações em depósitos interfinanceiros

Em 31 de dezembro de 2016, estão constituídas por aplicações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 22.446, com vencimento até 09 de janeiro de 2017 e taxas correspondentes a 100% do CDI.

### 8) Títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários está classificada conforme os critérios estabelecidos na Circular nº 3.068/01 do BACEN, na categoria “títulos para negociação”.

Os valores de mercado dos títulos públicos representam o valor presente dos mesmos, os quais foram calculados com base no fluxo de caixa futuro descontado pelas taxas praticadas no mercado.

O saldo da carteira de títulos e valores mobiliários, bem como sua composição, estão assim demonstrados:

#### (a) Composição por classificação e tipo

Composição da carteira	2017	2016
	Custo corrigido	Valor de mercado
<b>Carteira Própria</b>	<b>819.039</b>	<b>1.021.490</b>
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	58
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	447.873	255.009
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	49.057	540.008
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	322.109	226.415
<b>Vinculados a Compromisso de Recompra</b>	<b>192.721</b>	<b>102.651</b>

## Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

Letras do Tesouro Nacional (LTN)	192.721	193.121	-
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	-	-	102.651
<b>Vinculados a Prestação de Garantias na B3</b>	<b>1.196.447</b>	<b>1.204.251</b>	<b>1.168.065</b>
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	378.694	379.203	142.480
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	211.832	214.071	159.451
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	564.921	569.557	866.044
Fundo de Investimento Liquidez da Câmara BM&FBOVESPA Multimercado - FILCB	41.000	41.420	-
<b>Total da carteira</b>	<b>2.208.207</b>	<b>2.217.982</b>	<b>2.292.206</b>

### (b) Classificação e composição por prazo de vencimento

						2017	2016
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor de mercado	Valor de mercado
<b>Títulos para negociação (1)</b>							
Carteira própria	-	39.599	106.039	335.378	339.594	820.610	1.021.490
Vinculados a compromisso de recompra	-	-	-	193.121	-	193.121	102.651
Vinculados a prestação de garantias – B3 (2)	41.420	-	226.216	324.007	612.608	1.204.251	1.168.065
<b>Total</b>	<b>41.420</b>	<b>39.599</b>	<b>332.255</b>	<b>852.506</b>	<b>952.202</b>	<b>2.217.982</b>	<b>2.292.206</b>

(1) Títulos classificados na categoria para negociação e, assim, apresentados no balanço patrimonial como ativo circulante, independente de suas datas de vencimento, conforme Circular nº 3.068/01, do BACEN.

(2) Os títulos públicos vinculados à prestação de garantia referem-se às operações realizadas junto à *clearing* de derivativos B3.

### 9) Instrumentos financeiros derivativos

Estão representados por operações de futuros, *swap*, opções, operações a termo de título público e de moeda - NDF (*Non-Deliverable Forward*) e outros derivativos devidamente registrados na B3 ou na CETIP, conforme o caso, envolvendo taxas do mercado interfinanceiro, ações, *commodities* e variação cambial.

O Banco atua no mercado de futuros da B3, principalmente como parte da execução de sua política de gerenciamento de riscos, a fim de reduzir os riscos resultantes de suas operações (*hedge* global).

A área de Gerenciamento de Risco é independente e utiliza técnicas globais para mensuração dos potenciais riscos inerentes ao carregamento de suas posições.

A gestão de riscos e os controles internos existentes visam permitir que o Banco não se exponha excessivamente à movimentação das taxas de juros, índices de preços, do câmbio e de *commodities*.

## Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

Os controles mantidos são aprovados internamente, adotando-se os parâmetros internacionais utilizados pela organização mundialmente. Tais controles baseiam-se em parâmetros estatísticos, tais como “VaR”.

A precificação dos contratos futuros detidos pelo Banco é apurada com base nos preços de fechamento divulgados diariamente pela B3.

A precificação das operações de *swap* e a termo de título público e NDF é fundamentada pela geração de curvas de mercado obtidas por intermédio de estruturas temporais de taxas de juros, cujas cotações de preços são obtidas pela mesa de operações e divulgadas por agências como Bloomberg, Reuters, Anbima e a própria B3.

O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, utilizando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para analisar as volatilidades.

Os instrumentos financeiros derivativos listados acima, registrados em contas patrimoniais e de compensação, em 31 de dezembro estão representados como segue:

#### (a) Composição por indexador

	Valor a receber	Valor a pagar	2017 Valor nominal	2016 Valor nominal
<b>Operações de swap</b>	<b>1.908.242</b>	<b>(2.128.578)</b>	<b>145.181.126</b>	<b>121.237.100</b>
CDI x Euro	169.152	-	1.601.800	1.950.514
CDI x Eurolibor	-	(1.527)	184.449	-
CDI x IPCA	-	(56.906)	684.794	469.845
CDI x Libor	409	(93.461)	1.037.533	746.182
CDI x Pré	52.359	(1.187.750)	69.439.057	70.335.117
CDI x USD	5.021	(419.320)	6.429.639	3.862.522
Euro x CDI	-	(169.152)	1.601.800	1.950.514
Eurolibor x CDI	1.527	-	184.449	-
IPCA x CDI	-	(616)	33.933	-
Libor x CDI	-	-	-	409.216
Libor x USD	45.040	(806)	1.331.340	694.728
Ouro x Outros	269	-	22.766	-
Outros x Ouro	-	(269)	22.800	-
Pré x CDI	1.164.803	(49.115)	48.737.641	29.195.527
Pré x USD	-	-	-	74.136
USD x CDI	395.502	(3.629)	8.217.285	5.641.636
USD x Libor	30	(1.410)	282.357	508.302
USD EMTA x USD Pré	58.617	(141.047)	2.954.361	5.369.483
USD Pré x USD EMTA	15.513	(3.570)	2.415.122	-
Outros x Outros	-	-	-	29.378
<b>Opções de ações</b>	<b>12.300</b>	<b>(12.304)</b>	<b>499.820</b>	<b>217.580</b>
Compra de opção de compra	6.860	-	151.282	54.395

## Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

Venda de opção de compra	-	(6.860)	151.222	54.395
Compra de opção de venda	5.440	-	98.781	54.395
Venda de opção de venda	-	(5.444)	98.535	54.395
<b>Opções de moeda</b>	<b>22</b>	<b>(22)</b>	<b>22.060</b>	<b>-</b>
Compra de opção de venda	22	-	11.030	-
Venda de opção de venda	-	(22)	11.030	-
<b>NDF (Non-deliverable forward) de Moedas</b>	<b>30.740</b>	<b>(14.980)</b>	<b>11.508.476</b>	<b>7.947.991</b>
Posição comprada	21.954	(11.652)	7.414.949	5.193.375
Posição vendida	8.786	(3.328)	4.093.527	2.754.616
<b>Outros derivativos</b>	<b>156</b>	<b>(237.555)</b>	<b>3.322.896</b>	<b>1.225.087</b>
Posição comprada	-	(156)	29.458	76.709
Posição vendida	156	(237.399)	3.293.438	1.148.378
<b>Operações com futuros</b>	<b>44.786</b>	<b>(22.057)</b>	<b>70.928.062</b>	<b>51.712.092</b>
<b>Posição comprada</b>	<b>36.345</b>	<b>(2.697)</b>	<b>44.169.810</b>	<b>46.794.833</b>
Cupom cambial - DDI	-	(1.998)	1.113.425	1.878.404
DI de 1 dia	35.908	-	41.419.351	44.916.429
Dólar	-	(699)	1.156.973	-
DAP	437	-	480.061	-
<b>Posição vendida</b>	<b>8.441</b>	<b>(19.360)</b>	<b>26.758.252</b>	<b>4.917.259</b>
Cupom cambial - DDI	8.441	-	5.408.202	2.395.656
DI de 1 dia	-	(19.160)	21.242.497	1.667.714
Dólar	-	(174)	87.867	853.889
DAP	-	(26)	19.686	-
<b>Termo de título público</b>	<b>1.673.347</b>	<b>(1.673.115)</b>	<b>1.673.342</b>	<b>1.996.658</b>
Compra a termo de título público	1.160.628	(1.160.401)	1.160.628	1.261.352
Venda a termo de título público	512.719	(512.714)	512.714	735.306
<b>Total</b>	<b>3.669.593</b>	<b>(4.088.611)</b>	<b>233.135.782</b>	<b>184.336.508</b>

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, os valores a receber e a pagar referentes aos ajustes diários a liquidar junto à B3, acrescidos dos respectivos emolumentos, estão contabilizados na rubrica “Negociação e intermediação de valores” (nota 16).

#### (b) Composição do valor nominal por contraparte

					2017	2016
	Instituições Financeiras	Corporate	Institucional	B3	Total	Total
Swaps	6.331.015	5.510.507	133.339.604	-	145.181.126	121.237.100
Opções	35.512	11.030	260.688	214.650	521.880	217.580
NDF (Non-deliverable forward)	-	769.639	10.738.837	-	11.508.476	7.947.991
Outros derivativos	29.458	-	3.293.438	-	3.322.896	1.225.087
Operações com futuros	-	-	-	70.928.062	70.928.062	51.712.092

**Conglomerado Prudencial Goldman Sachs**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017**  
 Em milhares de reais

Termo de título público	795.433	202.843	675.066	-	1.673.342	1.996.658
<b>Total</b>	<b>7.191.418</b>	<b>6.494.019</b>	<b>148.307.633</b>	<b>71.142.712</b>	<b>233.135.782</b>	<b>184.3336.508</b>

**(c) Composição do valor nominal por local de negociação**

	2017			2016
	Bolsa	Balcão	Valor nominal	Valor nominal
Swaps	-	145.181.126	145.181.126	121.237.100
Opções	214.650	307.230	521.880	217.580
NDF ( <i>Non-deliverable forward</i> )	-	11.508.475	11.508.476	7.947.991
Outros derivativos	-	3.322.897	3.322.896	1.225.087
Operações com futuros	70.928.062	-	70.928.062	51.712.092
Termo de título público	-	1.673.342	1.673.342	1.996.658
<b>Total</b>	<b>71.142.712</b>	<b>161.993.070</b>	<b>233.135.782</b>	<b>184.336.508</b>

**(d) Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado**

Os ajustes diários das operações realizadas em mercado futuro bem como o resultado dos contratos de *swap*, opções, termo de moeda e outros derivativos são registrados em receita ou despesa, quando auferidos, e representam seu valor de mercado atualizado.

	2017			2016
	Valor de custo	Ganhos/(perdas) não realizados	Valor de mercado	Valor de mercado
<b>Ativo</b>	<b>2.451.632</b>	<b>1.173.175</b>	<b>3.624.807</b>	<b>3.710.595</b>
Operações de <i>swap</i>	730.969	1.177.272	1.908.242	1.579.719
Operações de NDF	31.000	(260)	30.740	126.066
Operações de opções	18.286	(5.964)	12.322	8.136
Outros derivativos	(2.132)	2.289	156	-
Termo de título público	1.673.509	(162)	1.673.347	1.996.674
<b>Passivo</b>	<b>(2.838.860)</b>	<b>(1.227.694)</b>	<b>(4.066.554)</b>	<b>(4.132.929)</b>
Operações de <i>swap</i>	(903.645)	(1.224.933)	(2.128.578)	(1.859.005)
Operações de NDF	(14.163)	(817)	(14.980)	(170.568)
Operações de opções	(14.397)	2.071	(12.326)	(106.595)
Outros derivativos	(233.232)	(4.323)	(237.555)	-
Termo de título público	(1.673.423)	308	(1.673.115)	(1.996.761)

## Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

#### (e) Resultado com derivativos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Swaps	(1.218.229)	(1.018.976)
Futuros	1.076.338	(397.291)
NDF ( <i>Non-Deliverable Forward</i> )	(29.788)	1.022.093
Opções	(1.033)	(58.416)
Outros	957	(4.236)
<b>Total</b>	<b>(171.755)</b>	<b>(456.825)</b>

#### 10) Carteira de câmbio

Em 31 de dezembro os saldos são compostos por:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Ativo</b>		
Câmbio comprado a liquidar	185.862	9.003
Direitos sobre vendas de câmbio	99.314	40.773
<b>Total</b>	<b>285.176</b>	<b>49.776</b>
<b>Passivo</b>		
Câmbio vendido a liquidar	99.281	40.896
Obrigações por compra de câmbio	185.567	9.054
<b>Total</b>	<b>284.848</b>	<b>49.950</b>

#### 11) Outros créditos

##### (a) Diversos

Em 31 de dezembro, os saldos são compostos por:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Créditos tributários de impostos e contribuições (nota 18 (b))	121.601	-
Títulos e créditos a receber - sem característica de concessão de crédito (1)	104.694	104.694
Devedores diversos- país	5.553	-
Impostos e contribuições a compensar	20.677	33.790
Valores a receber de sociedades ligadas (nota 21 (a))	88.235	72.241
Outros	2.814	1.929
<b>Total</b>	<b>343.574</b>	<b>212.652</b>

- (1) “Títulos e créditos a receber” refere-se a créditos a receber originados de operações de instrumentos financeiros derivativos de clientes em processo de recuperação judicial, sem característica de concessão de crédito, no montante de R\$ 104.694 (2016 – R\$ 104.694), para os quais foi constituída

## Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

provisão equivalente a 100% do saldo a receber, registrada na rubrica “Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa – Sem característica de concessão de crédito” (nota 11 (b)).

### (b) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa

Refere-se a provisão equivalente a 100% do saldo de títulos a receber (nota 11 (a)) originados de operações com instrumentos financeiros derivativos de clientes em processo de recuperação judicial, sem característica de concessão de crédito, no montante de R\$ 104.694 (2016 – R\$ 104.694).

## 12) Permanente – Imobilizado de uso

	Taxa anual depreciação	2017			2016		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	47.343	(25.149)	22.194	46.396	(19.876)	26.520
Imobilizações em curso	-	628	-	628	1.792	-	1.792
Comunicação	10%	16.303	(15.416)	887	15.775	(14.258)	1.517
Processamento de dados	20%	9.690	(9.467)	223	9.689	(8.873)	816
<b>Total</b>		<b>73.694</b>	<b>(50.032)</b>	<b>23.932</b>	<b>73.652</b>	<b>(43.007)</b>	<b>30.645</b>

## 13) Depósitos

	2017	2016
<b>Depósitos interfinanceiros</b>	<b>3.258</b>	<b>38.052</b>
De 1 a 90 dias	-	35.089
A vencer após 360 dias	3.258	2.963
<b>Depósitos a prazo</b>	<b>453.376</b>	<b>50.597</b>
De 91 até 360 dias	200.160	7.607
A vencer após 360 dias	253.216	42.990
<b>Total de depósitos</b>	<b>456.634</b>	<b>88.649</b>
Circulante	200.160	42.696
Exígível a longo prazo	256.474	45.953

Depósitos interfinanceiros, representados por captações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros com instituições financeiras, foram contratados a taxas que variam entre 98% a 100% do CDI.

Depósitos a prazo, representado por captações em Certificados de Depósitos Bancários com clientes, contratados a taxas que variam entre 98% a 100% do CDI, sendo o montante de R\$ 52.211 (2016 – R\$ 50.597) correspondente a transação com partes relacionadas (nota 20 (a)).



## **Conglomerado Prudencial Goldman Sachs**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais

---

#### **14) Captações no mercado aberto**

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 estão representadas por obrigações em operações compromissadas no montante de R\$ 1.034.919 (2016 – R\$ 491.348), sendo:

- R\$ 191.050 (2016 – R\$ 100.550) correspondem a recompras a liquidar de operações compromissadas realizadas com títulos da carteira própria e liquidadas em 1º de janeiro de 2018, sendo a totalidade R\$ 191.050 (2016 – R\$ 100.550) referente à transações com partes relacionadas (nota 20 (a)); e
- R\$ 843.869 (2016 – R\$ 390.798) correspondem a obrigações referentes ao compromisso de devolução de títulos recebidos como lastro em operações compromissadas com acordo de livre movimentação, em razão da venda definitiva dos respectivos títulos, representadas por NTN-B e NTN-F.

#### **15) Obrigações por empréstimos**

Em 31 de dezembro referem-se a empréstimos captados no exterior junto à Goldman Sachs Group Inc., Nova Iorque, em dólar, como segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Captações em moeda dólar	1.365.515	1.668.159
<b>Total em reais equivalentes</b>	<b><u>1.365.515</u></b>	<b><u>1.668.159</u></b>

#### **16) Negociação e intermediação de valores**

No ativo, refere-se a depósitos em moeda estrangeira para garantia na Bolsa de Mercadorias de Câmbio (“BMC”) no montante de R\$ 165.400 (2016 – R\$ 162.955), a caixas de registro e liquidação no montante de R\$ 13.793 (2016 – zero), a devedores – conta liquidações pendentes no montante de R\$ 28.396 (2016 – R\$ 32.306), e a operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar no montante de R\$ 57.135 (2016 – R\$ 81.519).

No passivo, refere-se a comissões e corretagens a pagar no montante de R\$ 984 (2016 – R\$ 787), e a credores – contas liquidações pendentes no montante de R\$ 76.069 (2016 – R\$ 102.182).

#### **17) Outras obrigações**

##### **(a) Sociais e estatutárias**

Referem-se a valores a serem pagos a título de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 80.000 (2016 – R\$ 70.000), líquido do imposto de renda retido na fonte de 15% no montante de R\$ 12.000 (2016

## Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

– R\$ 10.500) a suas controladoras, The Goldman Sachs Group, Inc. e Goldman Sachs Global Holdings, L.L.C. (nota 20 (b)).

#### (b) Fiscais e previdenciárias

Em 31 de dezembro, o saldo está composto por:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Provisão para imposto de renda diferido (IRPJ e CSLL) (1)	156.463	92.401
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	7.307	8.858
Impostos e contribuições sobre salários a recolher	4.613	5.336
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros a recolher	6.493	18.238
<b>Total</b>	<b><u>174.876</u></b>	<b><u>124.833</u></b>

(1) Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros.

#### (c) Diversas

Em 31 de dezembro, o saldo está composto por:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Provisão para despesas de pessoal	69.944	68.278
Valores a pagar sociedades ligadas (nota 20(a))	65.195	82.557
Provisão para outras despesas administrativas (1)	21.505	36.986
Credores diversos – país	5.576	6.680
Provisão para passivos contingentes (nota 22 (a))	114	-
Outros pagamentos	2.246	3.140
<b>Total</b>	<b><u>164.580</u></b>	<b><u>197.641</u></b>

(1) Refere-se principalmente a provisão de encargos sociais sobre os saldos referentes ao pagamento baseado em ações no valor de R\$ 19.232 (2016 – R\$ 33.944).

## 18 Imposto de renda (IR), contribuição social (CS) e créditos tributários

(a) Os impostos e contribuições a recolher no exercício são demonstrados como segue:

	<u>2017</u>		<u>2016</u>	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucros</b>	<b>229.877</b>	<b>229.877</b>	<b>245.589</b>	<b>245.589</b>
Participação nos Lucros	(4.186)	(4.186)	(4.351)	(4.351)
Juros sobre capital próprio	(80.000)	(80.000)	(70.000)	(70.000)

## Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>145.691</b>	<b>145.691</b>	<b>171.238</b>	<b>171.238</b>
Imposto de renda (25%) e contribuição social (20%)	36.423	29.138	42.809	34.248
Diferenças temporárias sem registro de ativo diferido fiscal	-	-	12.215	9.772
Diferenças temporárias com registro de passivo diferido fiscal	-	-	(1.047)	(838)
Diferenças temporárias	(26.628)	(21.302)	-	-
Diferenças permanentes	4.453	648	(463)	221
(Constituição)/ compensação de prejuízo fiscal	(2.389)	-	(15.062)	-
(Constituição)/ compensação de base negativa de CSLL	-	(1.011)	-	(12.049)
Outros	-	-	1.542	1.223
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b>	<b>11.859</b>	<b>7.473</b>	<b>39.994</b>	<b>32.577</b>

(b) A natureza e a origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos e dos créditos tributários são demonstrados como segue:

	2017		
	IRPJ	CSLL	Totais
<b>Diferenças temporárias</b>	<b>42.239</b>	<b>32.527</b>	<b>74.766</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	26.173	20.939	47.112
Marcação a mercado negativa – TVM e derivativos	1.509	905	2.414
Unidades de ações restritas – RSU	12.888	9.497	22.385
Remuneração variável	1.104	735	1.839
Outros	565	451	1.016
<b>Prejuízos Fiscais</b>	<b>25.701</b>	<b>-</b>	<b>25.701</b>
<b>Base Negativa</b>	<b>-</b>	<b>21.134</b>	<b>21.134</b>
<b>Total de ativos tributários diferidos</b>	<b>67.940</b>	<b>53.661</b>	<b>121.601</b>
Marcação a mercado positiva – TVM e derivativos	(92.894)	(63.569)	(156.463)
<b>Total de passivos tributários diferidos</b>	<b>(92.894)</b>	<b>(63.569)</b>	<b>(156.463)</b>

Uma vez atendidos os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.059/2002, quais sejam: (i) histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de IR e CS em pelo menos três dos últimos cinco exercícios sociais, e (ii) expectativa de geração de lucros ou receitas tributáveis futuros para fins de IR e CS, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos, no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o Conglomerado registrou

## **Conglomerado Prudencial Goldman Sachs**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais

---

ativo diferido fiscal sobre imposto de renda e contribuição social relativos a prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, nos montantes de R\$ 67.940 e R\$ 53.661, respectivamente. A previsão de realização dos créditos tributários no montante de R\$ 121.601 é estimada em 67% no 1º ano, 27% no 2º ano e 6% do 3º ao 10º ano. O valor presente dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados considerando a estimativa de taxa de juros futuros apurada com base nas taxas médias de captação da instituição, monta R\$ 60.869 e R\$ 47.970, respectivamente. O valor de crédito tributário não ativado sobre o prejuízo fiscal do imposto de renda monta a R\$ 4.870.

Em 31 de dezembro de 2017, os passivos tributários diferidos totalizam R\$ 156.463 (2016 – R\$ 92.401).

#### **19) Patrimônio líquido**

##### **(a) Capital social**

O capital social subscrito e totalmente integralizado é representado, em 31 de dezembro de 2017, por 1.383.596.500 (2016 – 1.383.596.500) ações ordinárias nominativas sem valor nominal ao preço unitário de R\$ 1 (hum real) cada ação, em conformidade com a regulamentação aplicável.

##### **(b) Dividendos e juros sobre o capital próprio**

Conforme previsto no estatuto social do Banco, a Diretoria pode declarar dividendos à conta do lucro apurado no balanço. Não foram provisionados dividendos no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Ainda, por deliberação da Diretoria, o Banco pode pagar ou creditar aos seus acionistas, individualizadamente, juros a título de remuneração do capital próprio, calculados sobre as contas do patrimônio líquido e limitados à variação da taxa de juros de longo prazo – TJLP, condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

No exercício de 31 de dezembro de 2017, através da reunião de Diretoria de 27 de dezembro de 2017, foi deliberado o pagamento de juros sobre o capital próprio, calculados de acordo com os dispositivos da Lei nº 9.249/95, no montante de R\$ 80.000 (2016 – R\$ 70.000). O impacto fiscal reconhecido no resultado decorrente da dedutibilidade dos juros sobre o capital próprio foi de R\$ 25.000 (2016 - R\$ 22.050), após a compensação do prejuízo fiscal.

##### **(c) Reservas de capital**

A Resolução CMN nº 3.989, de 30 de junho de 2011, alterou a partir de 1º de janeiro de 2012 a prática contábil relativa ao registro de benefícios pagos em ações (nota 21 (b)). De acordo com o disposto na referida Resolução, as instituições financeiras e as demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN devem observar os critérios e condições estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) em 03 de dezembro de 2010, na mensuração, reconhecimento e divulgação das transações com pagamento baseado em ações.

## **Conglomerado Prudencial Goldman Sachs**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo da rubrica “Reserva de capital” totaliza R\$ 15.684 (2016 – R\$ 5.652), sendo composta por ajuste de marcação a mercado negativo sobre o pagamento baseado em ações no montante de R\$ 15.444 (2016 - R\$ 22.589), contribuição ao capital no montante de R\$ 28.241 (2016 - R\$ 28.241) relativa ao pagamento baseado em ações de exercícios anteriores a 2012 para o qual não havia acordo de repagamento, reserva de capital de sua subsidiária integral reconhecida por meio de equivalência patrimonial reflexa no montante de R\$ 2.887 (2016 – zero).

#### **(d) Reservas e retenção de lucros**

Nos termos do artigo 189, da Lei nº 6.404/76, do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a provisão para o Imposto sobre a Renda. Ainda, nos termos do artigo 193 da referida lei, do lucro líquido do período, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social. Conforme mencionado no parágrafo segundo do referido artigo, a reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo da rubrica “Reservas de lucros” totaliza R\$ 182.764 (2016 – zero), sendo constituída por Reserva Legal no montante de R\$ 13.138 (2016 – zero) e Reserva Estatutária no montante de R\$ 169.626 (2016 – zero).

## **20) Transações com partes relacionadas**

### **(a) Empresas controladoras, controladas e outras partes relacionadas**

As transações realizadas entre o Banco e partes relacionadas, em conformidade com as normas estabelecidas pelo BACEN, com controladores (1), controladas (2), coligadas (3) e com outras partes relacionadas (4) estão representadas por:

	<b>2017</b>		<b>2016</b>	
	<b>Ativo (passivo)</b>	<b>Receita (despesa)</b>	<b>Ativo (passivo)</b>	<b>Receita (despesa)</b>
<b>Aplicações no Mercado aberto</b>	-	-	-	<b>894</b>
Horizon Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado (4)	-	-	-	894
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>(91.537)</b>	<b>(1.186.754)</b>	<b>(284.426)</b>	<b>(2.918.297)</b>
Horizon Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado (4)	(89.402)	(1.185.906)	(284.444)	(2.912.161)
Sphere Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior Crédito Privado (4)	(2.135)	(16.717)	(7.622)	(17.850)
Goldman Sachs Participações Ltda. (3)	-	15.869	7.639	11.714
<b>Valores a receber por negociação e intermediação de valores</b>	<b>88</b>	<b>10.509</b>	<b>66</b>	<b>10.411</b>
Goldman Sachs & Co. (3)	-	-	-	2
Goldman Sachs International (3)	84	9.873	47	10.312

## Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

Sphere Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior Crédito Privado (4)	4	636	19	97
<b>Outros valores a receber</b>	<b>88.235</b>	<b>283.888</b>	<b>72.241</b>	<b>347.560</b>
Goldman, Sachs & Co. (3)	37.649	82.717	20.656	64.115
The Goldman Sachs Group, Inc. (1)	3.292	-	3.322	-
Goldman Sachs International (3)	44.312	173.303	45.539	261.255
Goldman Sachs Asset Management Brasil Ltda. (3)	281	1.148	265	3.025
Goldman Sachs Asset Management Internacional (3)	1.832	9.121	-	-
Sphere Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior Crédito Privado (4)	407	3.262	338	2.060
Horizon Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado (4)	59	827	71	946
J. Aron & Company (3)	53	11.362	592	1.460
Goldman Sachs Participações Ltda. (3)	-	619	134	493
Goldman Sachs Asset Management, L.P. (3)	307	1.529	-	-
Goldman Sachs Japan Co., Ltd. (3)	-	-	1.059	-
Goldman Sachs Capital Markets, L.P. (3)	-	-	-	14.005
Goldman Sachs (Asia) L.L.C. (4)	-	-	170	201
Outros valores a receber de partes relacionadas (3)	43	-	95	-
<b>Depósito a prazo</b>	<b>(52.211)</b>	<b>(10.515)</b>	<b>(50.597)</b>	<b>(21.160)</b>
Horizon Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado (4)	(47.205)	(7.791)	(21.003)	(11.640)
Goldman Sachs Asset Management Brasil Ltda. (3)	(2.002)	(583)	(12.319)	(1.706)
Goldman Sachs Participações Ltda. (3)	(3.004)	(2.141)	(17.275)	(2.172)
Goldman Sachs & Co. (3)	-	-	-	(5.642)
<b>Captações no mercado aberto</b>	<b>(191.050)</b>	<b>(10.737)</b>	<b>(100.550)</b>	<b>(9.167)</b>
Sphere Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior Crédito Privado (4)	(191.050)	(10.737)	(100.550)	(9.167)
<b>Valores a pagar por negociação e intermediação de valores</b>	<b>(32.256)</b>	<b>-</b>	<b>(70.175)</b>	<b>-</b>
Goldman Sachs International (3)	(29.112)	-	(70.140)	-
Sphere Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior Crédito Privado (4)	(3.144)	-	(35)	-
<b>Juros sobre o capital próprio</b>	<b>(68.000)</b>	<b>-</b>	<b>(59.500)</b>	<b>-</b>
The Goldman Sachs Group, Inc. (1)	(67.932)	-	(59.440)	-
Goldman Sachs Global Holdings, L.L.C. (1)	(68)	-	(60)	-
<b>Outros valores a pagar (i)</b>	<b>(65.195)</b>	<b>(10.942)</b>	<b>(82.557)</b>	<b>-</b>
Goldman Sachs Paris Inc. et Cie. (3)	-	(4.758)	-	-
Goldman Sachs & Co. (3)	(13.681)	(6.055)	(4.407)	-
The Goldman Sachs Group, Inc. (1)	(50.480)	-	(77.393)	-

## Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

Goldman Sachs International (3)	(726)	-	-	-
Goldman Sachs Participações Ltda. (3)	(307)	(307)	-	-
Goldman Sachs Chile Limitada (4)	-	-	(104)	-
Goldman Sachs Group & Compania, S. de R.L. de C.V. (4)	-	-	(571)	-
J. Aron & Company (4)	-	-	(53)	-
Outros valores a pagar de partes relacionadas (3)	(1)	(129)	(29)	-
<b>Empréstimos no exterior</b>	<b>(1.365.515)</b>	<b>(191.405)</b>	<b>(1.668.159)</b>	<b>134.673</b>
The Goldman Sachs Group, Inc (1)	(1.365.515)	(191.405)	1.668.159	134.673
<b>Capital Social</b>	<b>(1.383.596)</b>	-	<b>(1.383.596)</b>	-
The Goldman Sachs Group, Inc. (1)	(1.382.213)	-	(1.382.213)	-
Goldman Sachs Global Holdings, L.L.C. (1)	(1.383)	-	(1.383)	-

- (i) Outros valores a pagar referem-se a reembolsos de despesas junto a partes relacionadas. Principalmente, o repagamento do plano de incentivo de ações (RSU).

As transações entre partes relacionadas foram contratadas em termos equivalentes aos que prevalecem em transações entre partes independentes, considerando-se prazos e taxas médias usuais de mercado e a ausência de risco, vigente nas respectivas datas.

### (b) Remuneração de pessoas-chave da Administração

Para fins de divulgação, são considerados pessoal chave da Administração os diretores estatutários do Conglomerado.

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Salários	10.909	12.415
Benefícios	3.106	4.190
Participação nos lucros e gratificações	5.473	7.531
Pagamento baseado em ações	5.972	10.946
Encargos sobre folha	8.066	11.322
Plano de previdência privada	272	271

Benefícios referem-se, principalmente, à férias, décimo terceiro salário, auxílio-creche, assistência médica, vale refeição e alimentação e seguro de vida.

## 21) Plano de previdência privada e de incentivo de ações

### (a) Plano de previdência privada

O Conglomerado oferece a todos os funcionários um plano de previdência privada PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) na modalidade de contribuição definida.

## Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o Conglomerado contribuiu com R\$ 2.836 (2016 – R\$ 3.058) para o fundo de previdência.

#### (b) Plano de incentivo de ações

The Goldman Sachs Group, Inc. empresa controladora do Conglomerado, patrocina o plano de pagamento em ações, Plano de Incentivo de Ações da The Goldman Sachs Group, Inc. (SIP), que prevê, entre outras alternativas, concessões de opções de ações de incentivo e unidades de ações restritas (RSUs).

A prestação de serviço do empregado em contrapartida ao prêmio de ações é mensurada com base no valor justo da data da outorga do prêmio. Prêmios de ações que não requerem prestação de serviços futuros são reconhecidos como despesa (ex, prêmios adquiridos, incluindo prêmios concedidos a ex-empregados elegíveis). Prêmios de ações que requerem prestação de serviços futuros são amortizados no decorrer do período do serviço prestado. As prescrições previstas são incluídas na determinação da despesa de pagamento de ações a empregados. As entidades pertencentes ao Conglomerado pagam dividendos equivalentes em dinheiro sobre o saldo RSUs.

- **Unidades de ações restritas**

A empresa controladora indireta outorga RSUs para os empregados das entidades pertencentes ao Conglomerado de acordo com o SIP, as quais são avaliadas com base no preço de fechamento das ações na data da outorga levando em consideração um desconto de liquidez de quaisquer restrições aplicáveis pós-aquisição de transferência. O direito adquirido sobre as unidades de ações restritas, bem como as ações ordinárias entregues, são concedidas conforme descrito no acordo de RSU, prevendo outorga acelerada em determinadas circunstâncias, tais como, aposentadoria, morte, incapacidade e conflito de trabalho. A entrega das ações ordinárias está condicionada à aquisição de direito dos beneficiários que preencham os requisitos definidos no plano de incentivos.

As RSUs são emitidas em dólar americano e convertidas para reais pela taxa PTAX de venda divulgada pelo BACEN para 31 de dezembro de 2017 e de 2016.

A movimentação das RSUs para 31 de dezembro de 2017 e de 2016 está demonstrada a seguir:

<b><u>Movimentação pela quantidade de ações:</u></b>	<b>2017</b>		<b>2016</b>	
	Requer serviço futuro ( <i>unvested</i> ) (Nº de ações)	Não requer serviço futuro ( <i>vested</i> ) (Nº de ações)	Requer serviço futuro ( <i>unvested</i> ) (Nº de ações)	Não requer serviço futuro ( <i>vested</i> ) (Nº de ações)
<b>Quantidade no final do ano anterior</b>	<b>28.764</b>	<b>90.812</b>	<b>33.875</b>	<b>128.191</b>
Outorgada <sup>(1)</sup> <sup>(2)</sup> ( <i>granted</i> )	15.818	5.130	21.450	23.099
Prescrita ( <i>forfeited</i> )	(4.587)	(39)	(1.840)	(1.347)
Entregue <sup>(3)</sup> ( <i>delivered</i> )	-	(66.944)	-	(76.791)
Adquirida por direito <sup>(2)</sup> ( <i>vested</i> )	(19.668)	19.668	(24.452)	24.452
Transferida entrada/(saída) ( <i>transfers</i> )	691	13	(269)	(6.792)



## Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

Quantidade ao final do exercício	21.018	48.640	28.764	90.812
	<b>2017</b>		<b>2016</b>	
	Requer serviço futuro ( <i>unvested</i> ) (Média ponderada)	Não requer serviço futuro ( <i>vested</i> ) (Média ponderada)	Requer serviço futuro ( <i>unvested</i> ) (Média ponderada)	Não requer serviço futuro ( <i>vested</i> ) (Média ponderada)
<b><u>Movimentação pela média ponderada</u></b>				
<b>Média no final do ano anterior*</b>	<b>481,50</b>	<b>470,29</b>	<b>474,06</b>	<b>459,61</b>
Outorgada <sup>(1)(2)</sup> ( <i>granted</i> )	673,94	725,58	444,26	450,12
Prescrita ( <i>forfeited</i> )	554,49	433,94	471,31	453,73
Entregue <sup>(3)</sup> ( <i>delivered</i> )	-	477,06	-	446,96
Adquirida por direito <sup>(2)</sup> ( <i>vested</i> )	533,13	533,13	447,90	447,90
Transferida entrada/(saída) ( <i>transfers</i> )	584,39	1.409,74	476,97	477,01
<b>Média ao final do exercício</b>	<b>565,35</b>	<b>513,56</b>	<b>474,38</b>	<b>463,33</b>

- (1) A média ponderada a valor justo na data da outorga das RSUs concedidas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 684,51 (2016 – R\$ 446,76). O valor justo das RSUs outorgadas em 31 de dezembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016 inclui um desconto de liquidez (liquidity discount) de 10,39% e 9,59% respectivamente para refletir restrições de até 4 anos pós-aquisição do direito de transferência.
- (2) O valor justo agregado das ações com direito adquirido em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 9.072,34 (2016 – R\$ 13.783,30).
- (3) A média ponderada na data de entrega das RSUs entregues em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 770,38 (2017 – R\$ 492,60).

Em decorrência da adoção do Pronunciamento Técnico CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, o Conglomerado registrou o total de despesas de provisão para pagamento em ações, líquido de prescrições, baseado no preço da data de outorga. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, foi registrado na rubrica “Despesas de pessoal” o montante de R\$ 9.653 (2016 – R\$ 10.130) referente a amortização dos prêmios em ações e do efeito da variação cambial calculada sobre o saldo da provisão para pagamento em ações registrada no passivo.

A contrapartida do lançamento acima foi contabilizada como provisão em “Outras Obrigações - Diversas - Valores a pagar a sociedades ligadas”.

Adicionalmente, no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o Conglomerado registrou despesa de provisão de encargos sociais, baseados no valor atual da ação, no montante de R\$ 5.933 (2016 – R\$ 15.653), registrado na rubrica “Despesas de pessoal”.

Considerando o contrato de repagamento assinado em 31 de dezembro de 2012 com a The Goldman Sachs Group, Inc. a provisão para pagamento em ações referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 corresponde ao valor ajustado a mercado de R\$ 49.966 (2016 – R\$ 77.300). Em 31 de dezembro

**Conglomerado Prudencial Goldman Sachs**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017**  
Em milhares de reais

---

de 2017, a provisão para encargos sociais, registrada na rubrica “Outras Obrigações – Diversas”, é de R\$ 19.232 (2016 – R\$ 33.944).

## **22) Outras informações**

### **(a) Passivos contingentes e obrigações legais**

- **Passivos contingentes trabalhistas classificados como risco de perda provável e possível**

Em 31 de dezembro de 2017, o Banco figura como parte em litígios de natureza trabalhista, patrocinados por ex-funcionários e ex-prestadores de serviços. O valor das contingências é provisionado com base nas características individuais de cada ação. Em 31 de dezembro de 2017, as contingências trabalhistas classificadas como perda de risco provável pela Administração, amparada pelo apoio de seus consultores legais externos, totaliza R\$ 114 (2016 – zero).

As contingências trabalhistas classificadas como possíveis com base nos pareceres emitidos pelos advogados externos responsáveis pela condução das ações totalizam R\$ 3.866 (2016 – R\$ 4.558).

- **Passivos contingentes fiscais classificados como risco de perda possível**

O Conglomerado é parte em processos na esfera administrativa da Receita Federal do Brasil de natureza tributária que são caracterizados como passivos contingentes e cujo risco de perda é classificado como possível pelos advogados externos responsáveis pela condução da defesa.

Os processos envolvem os seguintes assuntos: (a) PIS e COFINS sobre ganhos decorrentes da desmutualização da CETIP no valor de R\$ 328 (2016 – R\$ 314); (b) PIS e COFINS sobre ganhos decorrentes da venda de ações no IPO da BOVESPA no valor de R\$ 3.867 (2016 – R\$ 3.727); (c) PIS e COFINS sobre as receitas decorrentes da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela Nova Bolsa S.A. no valor de R\$ 10.839 (2016 – R\$ 10.439); e (d) IRPJ relativo aos exercícios de 2009 a 2011, em razão da suposta dedução indevida de gratificações pagas a diretores no valor de R\$ 6.588 (2016 – R\$ 6.329), atualizados pela Selic acumulada desde a data do auto de infração até 31 de dezembro de 2017 e de 2016.

### **(b) Cláusula para compensação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional**

O Conglomerado tem celebrado com certas contrapartes Contratos Globais de Derivativos (“CGD”) que possuem cláusulas de compensação ao amparo da Resolução CMN nº 3.263/05, conforme alterada. Tais cláusulas estabelecem, de modo geral, a compensação das obrigações decorrentes das operações de derivativos vigentes e futuras cursadas com tais contrapartes. O registro dos CGDs contendo cláusulas de compensação é feito na CETIP. Os valores a receber e a pagar são demonstrados no Balanço Patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação de valores.

## Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

#### (c) Receitas de prestação de serviço

Receitas de prestação de serviços referem-se a:

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Rendas de serviços prestados a ligadas (1)	253.887	324.875
Rendas de corretagens de operações em bolsas	53.096	57.351
Rendas de comissões de colocação de títulos	23.565	-
Rendas de serviços de consultoria e assessoria técnica (2)	23.358	17.290
Rendas de administração de fundos de investimentos (3)	4.076	5.651
<b>Total</b>	<b>357.982</b>	<b>405.167</b>

- (1) Referem-se a rendas de serviços de consultoria e assessoria técnica e financeira prestadas à partes relacionadas.
- (2) Em 31 de dezembro de 2017, R\$ 17.609 (2016 – R\$ 17.270) referem-se a receitas com taxas de *clearing* prestadas a entidades ligadas.
- (3) Rendas de gestão de fundos de investimentos são compostas, na sua totalidade, por receita com partes relacionadas (2016 – R\$ 3.006).

#### (d) Despesas de pessoal

Despesas de pessoal referem-se a:

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Despesa de pessoal - Proventos	162.657	160.576
Despesa de pessoal - Encargos	55.318	79.865
Despesa de pessoal – Benefícios e treinamentos	19.336	19.566
<b>Total</b>	<b>237.311</b>	<b>260.007</b>

#### (e) Outras despesas administrativas

Outras despesas administrativas referem-se a:

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Aluguel	18.209	20.068
Serviços do sistema financeiro	18.394	15.687
Serviços técnicos especializados (1)	10.973	5.647
Processamento de dados	8.066	7.921
Depreciação e amortização	7.396	7.864
Comunicação, publicações, propaganda e publicidade	5.158	4.814
Serviços de terceiros	5.096	3.984
Viagens	4.793	6.723
Materiais, manutenção e conservação de bens	4.046	3.713
Seguros, vigilância e segurança	3.558	3.630

## **Conglomerado Prudencial Goldman Sachs**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais

Promoções e relações públicas	1.109	1.152
Outras despesas administrativas	6.104	6.571
<b>Total</b>	<b>92.902</b>	<b>87.774</b>

(1) Em 31 de dezembro de 2017, serviços técnicos especializados incluem serviços de consultoria e assessoria técnica e financeira, contratados com partes relacionadas, no valor de R\$ 11.572.

#### **(f) Despesas tributárias**

Despesas tributárias referem-se a:

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Despesas de impostos sobre serviços de qualquer natureza - ISS	19.047	21.606
Despesas de contribuição ao PIS/PASEP e COFINS	16.948	25.201
Despesas tributárias - IOF	296	428
Outras contribuições	2.868	1.886
<b>Total</b>	<b>39.159</b>	<b>49.121</b>

#### **(g) Outras receitas operacionais**

Referem-se, substancialmente: ao reembolso de despesa decorrente do custo incorrido no desenvolvimento tecnológico de uso interno no montante de R\$ 7.897 (2016 – zero); à recuperação de despesa originada pela contribuição do Banco (Instituidora) ao plano de previdência privada PGBL, em nome dos seus funcionários (participantes) que, em função do rompimento de vínculo antes do preenchimento das condições de elegibilidade ao benefício, a Instituidora passa a poder utilizar os recursos depositados para quitação de contribuições futuras (nota 21 (a)), no montante de R\$ 5.554 (2016 – zero); à receitas de variação cambial sobre saldos a receber em moeda estrangeira no valor de R\$ 4.520 (2016 – R\$ 43.155); e à atualização pela taxa Selic de tributos a recuperar no montante de R\$ 2.743 (2016 – R\$ 4.739).

#### **(h) Outras despesas operacionais**

Referem-se, substancialmente, às despesas de variação cambial sobre saldos a pagar registrados em moeda estrangeira no valor de R\$ 12.586 (2016 – R\$ 35.148).

#### **(i) Resultado não operacional**

Refere-se, substancialmente, à receita decorrente da (i) locação de ativos, conforme descrito no “Instrumento Particular de Aluguel de Ativos”, firmado na data de 28 de junho de 2013, entre o Banco e a Goldman Sachs Asset Management Brasil Ltda. e Goldman Sachs Participações Ltda. (“partes relacionadas”), e (ii) sublocação de imóvel, conforme descrito nos “Instrumentos Particulares de Sublocação para fins não Residenciais”, firmados na data de 04 de fevereiro de 2013 entre o Banco e partes relacionadas, no montante de R\$ 1.782 (2016 – R\$ 1.670). Em 31 de dezembro 2016, refere-se

**Conglomerado Prudencial Goldman Sachs**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017**  
Em milhares de reais

---

ainda à sublocação de imóvel, conforme descrito nos “Instrumentos Particulares de Sublocação para fins não Residenciais” para terceiros no montante de R\$1.483.

**(j) Plano de benefícios a funcionários**

Conforme Resolução CMN nº 4.424/2015, que regulamenta o registro contábil e a evidenciação de benefícios a empregados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, a Administração do Conglomerado, através de estudo técnico, verificou que não há passivo atuarial a ser reconhecido nos termos do referido Pronunciamento Técnico para o exercício findo em 31 de dezembro 2017.

**23) Limites Operacionais**

**(a) Índice de Basileia e de imobilização**

O Conglomerado adota a apuração dos limites operacionais de forma consolidada, tomando-se como base os dados financeiros consolidados do Conglomerado Prudencial, em conformidade com as diretrizes do BACEN.

Em 31 de dezembro de 2017, o índice de Basileia apurado de acordo com as diretrizes do Banco Central do Brasil, com base no Conglomerado Prudencial é de 21,96% (2016 – 24,87%), sendo o Patrimônio de Referência de R\$ 1.544.577 (2016 – R\$ 1.381.820).

O índice de imobilização do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2017 é de 1,55% (2016 – 2,22%).

\* \* \*